

347

**ANÁLISE DO DISCURSO DA MÍDIA EM CRIMES DE PARRICÍDIO.** *Marcela Momesso Pelai, Tatiana Santos, Corinna M. C. Schabbel (orient.)* (Psicologia Institucional, Faculdade de Psicologia, Universidade Presbiteriana Mackenzie).

O trabalho a ser apresentado a seguir versa sobre o tratamento dispensado pela mídia impressa a dois casos recentes de parricídio, cometidos pelos estudantes Suzane Von Richtofen e Gustavo Napolitano. Trata-se de fatos que sempre foram chocantes para a opinião pública, e mais uma vez se tornam alvo da exploração da mídia, provavelmente por terem sido protagonizados por indivíduos financeiramente abastados; pois é justamente neste aspecto que essa pesquisa incide. Esta está baseada na análise qualitativa das matérias apresentadas nos seguintes meios: os jornais Folha de São Paulo, O Estado de São Paulo, Agora e o semanário Veja, enfocando as categorias formato da notícia, discurso e alvo de influência. A análise tem por objetivo a comparação dos resultados obtidos em cada meio. Foi constatado que a principal diferença está na qualidade do discurso utilizada por estes meios, pois é através deste que se atinge o público alvo e se forma suas opiniões. Dessa forma, foi observado que o tom da linguagem é mais racional no Estado de São Paulo, e mais emocional e colorido na Folha de São Paulo e Agora. Porém, o semanário Veja deprecia os acusados e superestima as vítimas, negando uma realidade social brasileira: a da violência, do abuso e da negligência velados, de pais contra seus filhos, mesmo nas famílias mais ricas e aparentemente mais saudáveis, e que sustentam um sonho de consumo: o da família perfeita e sem conflitos. O jovem traz uma representação simbólica de ameaça, sendo que na presença de drogas os estereótipos de delinqüente e marginal são ainda mais intensos e escondem a patologia presente na estrutura familiar. Qualquer que seja a mídia que o público acesse, a conclusão deste trabalho é que ela não tem um papel preventivo, como construir uma realidade ampliada que o reconforte, ampare seus medos, alimente seus sonhos e, dessa forma, aponte os valores sociais aos quais deve aderir e reproduzir.